



Servidores na Luta



WhatsApp: (13) 9 9179-0838
Telefone: 13. 3228.7400
Email: sind_serv@uol.com.br
Website: www.sindservsantos.org.br
Facebook: [/SindservSantos](https://www.facebook.com/SindservSantos)
Instagram: [/sindservsantos](https://www.instagram.com/sindservsantos)

Av. Campos Sales, 106, Vila Nova - Santos/SP - CEP 11013-401

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos - Especial Educação - Agosto de 2018

A G E N D A

22/08: REUNIÃO DOS PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE COM 2 REGISTROS COM O GOVERNO

18H, NO PAÇO MUNICIPAL
(4º ANDAR, GABINETE DE GESTÃO)

ATENÇÃO PROFESSORES COM 2 REGISTROS



Os servidores que têm 2 registros na Prefeitura de Santos terão reunião no Paço Municipal, no dia 22/08, às 18h, para tratar da reivindicação de extensão do Auxílio Alimentação e Cesta Básica para os 2 registros.

Esses servidores passaram por 2 concursos públicos (para cargos que a Lei permite dois vínculos) e têm todos os descontos sobre o total da remuneração, nada mais justo do que receber todos os benefícios que têm direito.

Vale lembrar que:

- Caso o trabalhador optasse por trabalhar em duas cidades diferentes, ele receberia todos os benefícios nas duas cidades normalmente;
- Em quase todas as cidades do país (São Vicente, Guarujá e Cubatão, por exemplo) se pagam todos os benefícios;
- Os valores já estavam previstos no orçamento na abertura do concurso para esses cargos.

Não há nenhum impedimento jurídico ou financeiro, esse é um problema simplesmente político, pois alteraria muito pouco no orçamento e esses benefícios não incidem nas contas da Despesa com Pessoal.

29/08: ASSEMBLEIA SOBRE ATRIBUIÇÃO DE AULAS DE 2019

19H, NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS
(AV. ANA COSTA, 55 - VILA MATHIAS)

ATENÇÃO PADS, PEBS I E II, EDIS E EQUIPES TÉCNICAS



Todo ano os servidores se organizam para reivindicar melhorias no processo de Atribuição de aulas. O primeiro passo para isso é debatermos o que queremos. Por conta disso, o SINDSERV Santos convoca todos os PADS, PEBS I e II, EDIs e Equipes Técnicas para a assembleia dia 29/08, às 19h, no Sindicato dos Metalúrgicos (Av. Ana Costa, 55 - Vila Mathias).

Neste encontro vamos elencar todos os itens que devem ser implementados para impedir que falhas voltem a ocorrer, para que tenhamos um processo de atribuição tranquilo, justo e transparente.

Já tivemos Atribuições muito conturbadas, principalmente na substituição de Equipes Técnicas, na atribuição de carga, nos projetos diversos e na ampliação de aulas. Todos os profissionais do magistério em alguma medida sofrem se o processo estiver desorganizado.

Para que as coisas mudem só há uma alternativa: A organização e mobilização da categoria para que os problemas não voltem a ocorrer. Se não nos mobilizarmos fortemente desde já, corremos o risco de amargarmos mais dificuldades em 2019.

SÓ A LUTA A MUDA A VIDA! COMPAREÇA!

ATAQUES CONTRA A E

Nos últimos anos, as grandes empresas estão nadando de braçadas. O ápice foi a Reforma Trabalhista que retirou diversos direitos dos trabalhadores.

Na Educação não é diferente, os empresários avançam no ensino público. Seus objetivos são nítidos: Rebaixamento da qualidade do ensino público para lucrar diretamente com suas escolas particulares e indiretamente com barateamento ainda maior da força de trabalho.

BNCC

A Base Nacional Comum Curricular é um projeto do governo federal para todas as escolas brasileiras. A mudança causará desemprego entre os professores e a queda brusca na qualidade do ensino público.

Apenas as disciplinas de português e matemática serão obrigatórias, as demais serão condensadas na "área do conhecimento". As demais disciplinas poderão eventualmente integrar as 1.800 horas de oferta da BNCC com carga horária bastante reduzida. O documento

também permite, pasmem, que boa parte do Ensino Médio seja oferecido à distância (EAD).

O resultado de tal política é nítido: Os alunos vindos de escolas públicas terão menos condições ainda de concorrer por emprego ou universidade com os alunos da rede particular. A proposta "revolucionária" do governo convida os estudantes a não frequentarem a escola, reduz de maneira drástica o currículo e ainda pretende cortar absurdamente o número de professores nas escolas, inclusive de português e matemática, uma vez que quase a metade do conteúdo dessas disciplinas poderá ser oferecida a distância.



CONGELAMENTO DE GASTOS (PEC 241)

O governo Temer conseguiu congelar os investimentos em saúde e educação, entre outros gastos públicos, nos próximos 20 anos. Isso significa que até 2036 o orçamento dessas áreas terá apenas a correção da inflação. Ou seja, um verdadeiro desmonte da políticas públicas.

O objetivo do governo é arrancar recursos dos serviços que atendem diretamente a população para garantir mais gordura para queimar com as dívidas dos empresários e banqueiros. Se hoje já está difícil ter atendimento no serviço público, os próximos 20 anos têm tudo para piorar.



ESCOLA SEM PARTIDO

Em Santos já temos uma Lei nos moldes do movimento "Escola Sem Partido". Trata-se de uma aberração jurídica que foi proposta pelo vereador Banha, aprovada por unanimidade pelos demais vereadores e sancionada pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa.

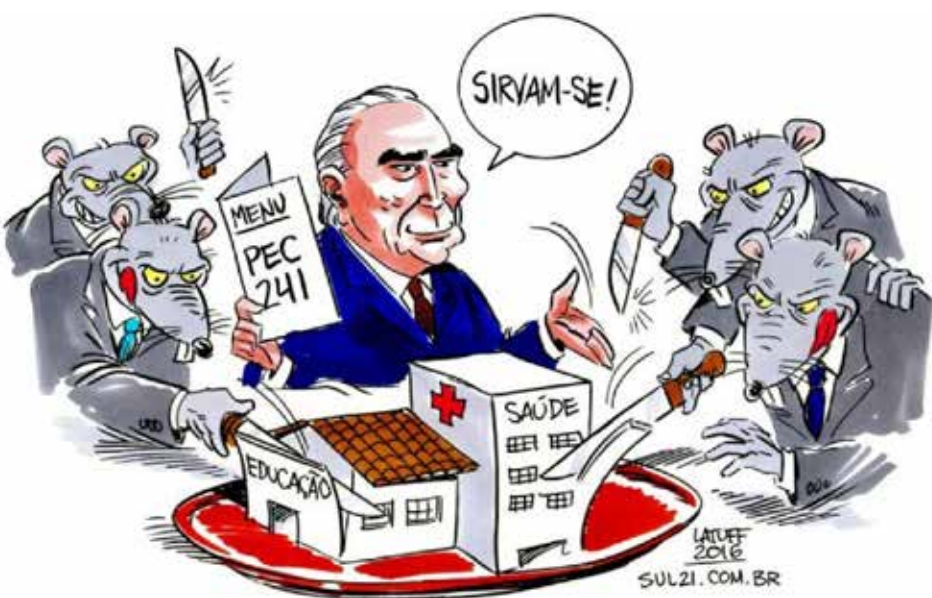
A Lei finge tentar proteger as crianças de pornografia, mas na prática só serve para intimidar professores, Equipes Técnicas e demais funcionários públicos. Os educadores sofrerão ainda mais com perseguições de pais apenas por passar os conteúdos normais em sala de aula.

Onde há relação de confiança, agora o aluno se torna um vigilante para denunciar o

professor, em uma época que já é difícil estabelecer autoridade no ambiente escolar.

Além de ineficaz para proteger as crianças na prática, a Lei sancionada é INCONSTITUCIONAL e por isso teve seus efeitos suspensos por uma Liminar concedida pelo Tribunal de Justiça. A Procuradoria-Geral do Estado ingressou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, pois já existem normas gerais de proteção à criança e adolescentes que devem ser cumpridas por todos sob pena de aplicação de sanções.

Com o objetivo de desviar o foco do que realmente prejudica a Educação em Santos (falta de professores, funcionários e condições adequadas de trabalho), o governo tentou agravar ainda mais a situação dos trabalhadores da educação, profissionais já tão desvalorizados na cidade e na sociedade.



EDUCAÇÃO!



DESMONTE DA EJA

No final do ano passado, o governo reduziu a carga horária e alterou a matriz curricular da EJA. Medida imposta autoritariamente, sem nenhum diálogo com as comunidades escolares.

A comunidade escolar da UME Padre Leonardo Nunes mobilizou-se contra as mudanças na EJA para

barrar mais esse ataque à Educação municipal.

A intenção do governo foi de economizar às custas da EJA! Mesmo tendo como previsão a mesma arrecadação, o governo traçou o Orçamento de 2018 com redução de 30 milhões de reais para a Secretaria de Educação.

UMA AGENDA DOS GOVERNOS, AO MESMO TEMPO, LIBERAL E CONSERVADORA

O conjunto dos ataques contra a Educação pública caminham de acordo com os interesses do capital. Reforma do Ensino Médio, BNCC, Escola Sem Partido e Congelamento de "Gastos" distorcem os verdadeiros problemas que as escolas enfrentam e reduzem a educação à um mero produto de consumo.



Vamos lutar por uma educação pública de qualidade que recuse o discurso de ódio!

FUNCIONÁRIOS DE ESCOLA CONTINUAM NA LUTA POR RECESSO ESCOLAR, REMOÇÃO E FIXAÇÃO DE SEDE



Pautas antigas da categoria, tanto o Recesso quanto a Remoção/Fixação não oneram em nada a Prefeitura. Pelo contrário, beneficiando os servidores nesses quesitos melhoraria a qualidade dos serviços prestados e o atendimento aos municípios.

Por muitos anos, os servidores garantiram o Recesso Escolar somente após mobilização. Queremos que esse bene-

fício esteja previsto em Lei, para não depender da "boa" vontade do prefeito e do secretário de educação do momento.

Já a Remoção/Fixação é uma reivindicação dos servidores que trabalham em escolas desde 2013. O luta é para obter o mesmo direito já conquistado pelos professores de remoção e fixação de sede para todos que atuam nas unidades escolares.

NÃO É SÓ PROFESSORES QUE ESTÃO EM FALTA, EM TODAS AS UMES É INSUFICIENTE O NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

Os trabalhadores das escolas municipais estão exaustos! Todos os dias precisam "dar um jeitinho" para fazer funcionar a "cidade educadora". Virou rotina o desvio de função e o trabalho dobrado no mesmo espaço de horas (causando cansaço extremo, tanto mental quanto físico) por falta de números suficientes de profissionais para dar conta da organização escolar.

Todas as escolas sofrem diariamente com a falta de Cozinheiro, Inspetor de Alunos, Agente de Portaria, Oficial de Administração, Secretário de Unidade Escolar, Auxiliar Bibliotecário, EDIs e profissionais da Equipe Técnica (Diretor, Assistente de Direção, Coordenador e Orientador). Quadros incompletos por doenças, aposentadorias, readaptações,

licenças gestantes, número alto de licenças médicas curtas e recorrentes por conta da sobrecarga/falta de profissionais, pessoas com restrições médicas etc.

Tanto é que teve escola que ficou vários dias sem merenda por falta de cozinheiros. E não foi por falta de aviso, a escassez de funcionários e de condições de trabalho nas unidades escolares da Prefeitura já são denunciadas desde 2014. As Cozinheiras, Merendeiras e Ajudantes de Cozinha já até fizeram greve 2 anos atrás por conta disso.

Mas, ao invés de resolver o problema, o governo continua dando desculpas. A categoria e os municípios reivindicam MAIS FUNCIONÁRIOS NAS ESCOLAS!



Em audiência pública, mãe de aluna diz revoltada (com toda razão) que a filha ficou 2 semanas sem merenda por falta de cozinheiros

MAIS UM PASSO NA LUTA POR AMPLIAÇÃO DE VAGAS PARA PROMOÇÃO DE ADJUNTOS E CONCURSO PARA EQUIPES TÉCNICAS



Durante reunião no gabinete do secretário de gestão no último dia 1 foram feitas somente promessas. As representantes da Seduc declararam que o governo pretende abrir ainda nesse segundo semestre o Concurso de Promoção para Equipe Técnica (o que aumentaria a oferta de vagas para Promoção de Adjuntos a PEBs I e II). A Seduc também passou os números de aposentadorias e exonerações que podem refletir em Promoção no final do ano:

EDUCAÇÃO INFANTIL: 20;
ENSINO FUNDAMENTAL I: 74;
EDUCAÇÃO ESPECIAL: 12;
ARTES: 10;
CIÊNCIAS 07;
EDUCAÇÃO FÍSICA 15;
GEOGRAFIA 03;
HISTÓRIA 01;

INGLÊS 08;
LÍNGUA PORTUGUESA 04;
MATEMÁTICA 09;
ESPECIALISTAS: 70
(DIRETOR: 11; ASSISTENTE DE
DIREÇÃO: 22; COORDENADOR
PEDAGÓGICO: 26; ORIENTADOR
EDUCACIONAL: 11).



CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO

O Secretário de Gestão prometeu que farão um novo Concurso Público de ingresso ainda esse ano para suprir a falta de funcionários, em especial os docentes.

FALTA DE TRANSPARÊNCIA

Na reunião, os trabalhadores cobraram mais uma vez transparência dos números para saber a real situação do município na Educação. Isso porque, o governo continua a esconder as informações aos trabalhadores, imprensa e população.

Hoje o Portal da Transparência só publica o número de alunos em cada sala. Não tem as salas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), não distingue as salas permanentes e provisórias, não tem o número de professores e funcionários por unidade/período/sala, o número de refeições, as salas vazias, os cargos vagos etc.

PRECISAMOS CONTINUAR MOBILIZADOS!

Para que as promessas tornem-se realidade (já vimos e ouvimos a ladainha no concurso anterior, onde não promoveram porque não quiseram), é mais do que preciso dar continuidade a mobilização dos Adjuntos inscritos para Promoção e ampliar a mobilização dos PEBs e Equipes Técnicas que querem evoluir na carreira do Magistério. Somente a pressão dos servidores fará com que as nossas reivindicações virem realidade.

REIVINDICAÇÕES DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DE ESCOLA

1. Concurso Público para professores, Equipes Técnicas e funcionários;
2. Ingresso na carreira de Professor Adjunto I com carga de 200h;
3. Manutenção da carga de 200h dos Professores Orientadores de Informática Educativa;
4. Alteração da proporcionalidade aluno/professor em todos os níveis da Rede Municipal de Santos: Berçário I - 4 alunos por professor; Berçário II - 7 alunos por professor; Maternal I - 8 alunos por professor; Maternal II - 12 alunos por professor; Jardim - 15 alunos por professor;
5. Revisão da terceirização da manutenção das escolas, retorno das equipes de manutenção da SEDUC com funcionários de carreira;
6. Projetos de reforma das unidades de ensino deverão ser deliberados e aprovados pela comunidade escolar;
7. Segurança nas escolas;
8. Equipe Dupla para as escolas que tenham 30 salas de aula ou mais;
9. Imediata alocação de profissionais de carreira no Programa Escola Total;
10. Professores Adjuntos em quantidade suficiente, conforme estabelece a Lei, para suprirem as necessidades da rede, quanto a substituições eventuais, licenças e HTIs;
11. Implantação do Regime de Dedicção Exclusiva;
12. Formação dos docentes como estabelecido em Lei;
13. Pagamento do Adicional Noturno para os funcionários a partir das 19h;
14. Regulamentação da Extensão do Recesso Escolar aos funcionários;
15. Regulamentação da Remoção e Fixação de Sede para os funcionários;
16. Ampliação da proporcionalidade funcionário/aluno. E ampliação do número de cozinheiros com base na quantidade de refeições servidas;
17. Regulamentação da REFUN no horário de trabalho;
18. Formação continuada de todo o quadro de funcionários;
19. Ampliação do quadro de Inspetores de Aluno para atendimento de alunos com necessidades especiais e cursos de formação sobre o tema;
20. Reconhecimento financeiro aos trabalhadores capacitados pelo Pró-Funcionário;
21. Inclusão da elaboração do regimento interno no calendário escolar;
22. Abertura de Concurso de Promoção para Equipes Técnicas, ocupando todos os cargos vagos;
23. Luta pela perícia médica na Área Continental;
24. Estabelecer mecanismo para Promoção imediata.

SÓ A LUTA COLETIVA MUDA A VIDA!